

## **1 - APRESENTAÇÃO**

O presente documento tem por finalidade complementar o Estudo de Impacto Ambiental com as informações e esclarecimentos solicitadas na Notificação Nº CEAMNOT/00019233, emitida pelo INEA, referente à solicitação de Licença Prévia da CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS (CTR-INDUSTRIAL), no município de Macaé, como consta no processo INEA E-07/202.060/2007.

Os estudos apresentados, além de terem o objetivo acima citado, buscaram consubstanciar o escopo técnico anteriormente apresentado no EIA/RIMA.

### **1.1 - HISTÓRICO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO EMPREENDIMENTO**

O processo de licenciamento ambiental da CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS (CTR-INDUSTRIAL) teve início no ano de 2007, com o requerimento de Licença Prévia. A partir de então o órgão ambiental licenciador, a extinta FEEMA, emitiu a Instrução Técnica - IT DECON nº 24/2007 - que balizaria o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento.

Após protocolo do referido EIA nas devidas instituições listadas na Instrução Técnica e análise dos seus técnicos, foi emitida pela Coordenação de Estudos Ambientais do INEA a Notificação (CEAMNOT/00019233) solicitando informações e esclarecimentos complementares.

Dentre as necessidades de complementações, enquadram-se os diagnósticos da Fauna, Flora e o Estudo de Tráfego.

Sobre o Diagnóstico da Flora cabe mencionar que, após a publicação do Decreto Estadual 42159, de 02 de dezembro de 2009, o qual dispõe sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental e dá outras providências, a Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) é emitida dentro da Licença de Instalação (LI) dos empreendimentos sujeitos a esse procedimento, caso em que se encontra o CTR-Industrial. Desta maneira, não obstante já na fase de LP o órgão solicita que sejam apresentados os levantamentos necessários para subsidiar a emissão da ASV, os mesmos são apresentados no presente documento.

## 1.2 - METODOLOGIAS

A definição dos métodos e técnicas para o pleno atendimento as informações e esclarecimentos considerou as interdependências existentes entre as ações impactantes referentes a aspectos técnico-construtivos e de operação do empreendimento, as condições atuais e evolutivas dos ecossistemas naturais e de ocupação das terras nas áreas de influência estabelecidas da CTR-Industrial.

Dentro desse contexto, objetivou-se estabelecer padrões e indicadores que possam auxiliar na discussão e definição da solução tecnológica considerada a mais adequada do ponto de vista socioambiental para o empreendimento que se trata.

Vale dizer que a abordagem ambiental deve equilibrar a viabilidade ambiental com os aspectos sociais e econômicos, maximizando-se os impactos positivos e prevenindo, mitigando ou compensando os impactos negativos por meio da utilização de procedimentos técnicos e administrativos que garanta além da melhor alternativa ambiental, também a viabilidade econômica da implantação e operação do empreendimento. Daí a necessidade de conhecimento das características do empreendimento, bem como das intervenções em diferentes níveis de agregação espacial e temporal.

Conforme mencionado acima, serão apresentados novos estudos e análises dos atributos socioambientais regionais e locais a fim contemplar não só aos questionamentos, como também, fornecer informações para tomada de decisão dos atores envolvidos no processo de licenciamento ambiental da CTR-Industrial. Assim, cada uma das respostas segue acompanhada de suas respectivas metodologias, sendo específica de acordo com o assunto contemplado para o alcance dos resultados.

A caracterização e análise dos aspectos ambientais foram realizadas com base em bibliografia especializada e dados técnicos publicados por diversas instituições de ensino e pesquisa.

Para confecção dos mapas temáticos, utilizou-se o Sistema de Projeção SAD 1969 e uma gama de informações de base (Cartas Topográficas disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais especificamente a Carta Conceição de Macabu, intitulada SF-24-Y-A-I-1, além de bases da Agência Nacional de Águas (ANA)) de modo a permitir espacializar e tematizar os atributos regionais. Como carta imagem utilizou-se recortes do Google Earth georreferenciados atualizados da região do empreendimento. O trabalho ocorreu no programa ARCGIS 10, todas as referências são apresentadas no layout (MXD) dos mapas e no item de referências bibliográficas.